ARGENTINA

Inflação de 1,7% em agosto

No Brasil, o efeito passa por renda, crédito, câmbio e novos pedidos.

INDEC, 10 set. 2026 • dados até agosto de 2026

EXTERIOR

O nível de preços **continuou subindo**

1,7%	agosto contra julho
21,3%	acumulado de 2026
33,5%	em doze meses

Inflação menor não é deflação. Os preços ainda avançaram no mês.

INDEC, IPC de agosto de 2026, resumo executivo, p. 3

COSTA NOVA PERÍCIA CONTÁBIL

BRASIL

A exposição comercial **já é mensurável**

jan. a ago. 2025

US$ 12,40 bi

jan. a ago. 2026

US$ 10,23 bi

menos 17,5%

Valores FOB nominais em dólares. O recuo antecede o IPC de agosto e não foi causado por ele.

MDIC, Comex Stat • extração em 12 set. 2026

COSTA NOVA PERÍCIA CONTÁBIL

O CAMINHO

Um índice não vira **produção no mesmo mês**



A confirmação vem depois, nos pedidos e nos dados de produção.

Mecanismo econômico, não resultado já observado

BRASIL

A exposição está **na indústria**

92,3%
indústria de transformação

37,3%
veículos, tratores, partes e acessórios

Participação nas exportações brasileiras para a Argentina, janeiro a agosto de 2026.

MDIC, Comex Stat • US$ FOB

ENTRE O DADO E O PREÇO

O repasse pode **demorar ou mudar**

Câmbio	o peso, o real e o dólar alteram preços relativos
Crédito	bens duráveis dependem de financiamento
Contratos	preços e volumes podem estar fixados
Estoques	produção não reage apenas à divulgação
Logística	pedidos chegam ao Brasil com defasagem

Defasagem provável: semanas a meses, conforme setor e contrato.

O QUE OS DADOS PERMITEM

A inflação é o ponto de partida

Já observado: o IPC argentino subiu 1,7% em agosto.

Ainda por confirmar: recuperação de pedidos, exportações, produção ou receitas no Brasil.

Sábado, 12 de setembro. Não houve pregão regular na B3. Nenhum movimento de ativo foi atribuído ao dado.

INDEC, 10 set. 2026 • MDIC, dados até ago. 2026

COSTA NOVA PERÍCIA CONTÁBIL